

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	06	F40	06
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Região Metropolitana do Recife
LOCALIDADE	Cidade do Recife
MUNICÍPIO / UF	Recife/PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bloco das Flores
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Bloco Perfumado ou Bloco Florido
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Rinaldo Pereira de Almeida	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº. 106
OCUPAÇÃO	Presidente do Bloco das Flores	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	14/02/1948
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☒ OUTRO		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 120 a 125
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 06

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O Bloco das Flores foi fundado em 1920. Por dificuldade financeira, passou mais de cinquenta anos sem se apresentar no Carnaval. No ano de 2000 o Bloco reinicia suas atividades e mantém a tradição de borrifar uma essência que tem aroma de flores. Os blocos também são chamados de Blocos Líricos ou Blocos de Pau e Corda. Líricos porque trazem canções saudosas que reavivam a nostalgia de carnavais passados; Pau e Corda porque os instrumentos que se usa para tocar o frevo de bloco que compõe o seu repertório são feitos de pau e corda. Nos Blocos é comum a participação de um número significativo de mulheres, daí surge a denominação "Clube Carnavalesco Misto". Um bloco desfila da seguinte forma: uma "pastorinha" que conduz o Bloco vai à frente carregando um Flabelo (ao contrário do estandarte que é carregado por um Porta-Estandarte); em seguida vem a Diretoria; as Damas de Frente; as Fantasias de Destaque; Cordões de Homens e Mulheres e um Coral de Vozes entoando canções saudosas.

O Bloco das Flores não tem uma cor específica, a tonalidade de suas fantasias fazem referências às cores da natureza. O símbolo da agremiação é constituído por dois anjos barrocos. Os gêneros da atividade são a cênica e a música e o público envolvido se constitui por aqueles que participam e os que assistem aos desfiles.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Não se aplica, pois a agremiação não possui sede própria ou local para realização das atividades do bloco, seja em épocas de carnaval ou não, tanto que os componentes se reúnem na casa do presidente e designam várias funções que são exercidas nas casas dos demais componentes do bloco ou em lugares terceirizados. Desta forma, este campo e o 6.2 e 6.3 não serão preenchidos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

O Bloco das Flores passou 63 anos adormecido, ressurgindo no carnaval do ano 2000. De lá pra cá, nunca deixou de desfilar.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1995

1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
☐	☐	☐	☐	☐	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

06

8. BIOGRAFIA

Desde a sua infância, Rinaldo percorria as ruas do Recife com a sua família atrás dos desfiles de tradicionais blocos líricos como Madeira do Rosarinho, Rebeldes Imperial, Inocentes do Rosarinho, Batutas de São José entre outras agremiações do gênero. A história de Rinaldo Pereira com o Bloco das Flores começou em 1999, quando uma amiga e vice-presidente do bloco, Genemirce de Melo, o procurou e apresentou o projeto de resgatar o Bloco das Flores. Inicialmente desfilou como brincante e em 2004 ganhou as eleições para presidir o Bloco. O Bloco das Flores traz em seu cortejo crianças entre 3 a 9 anos de idade, juntamente com adolescentes. Segundo Rinaldo, é importante a presença de jovens “para que haja uma continuidade das nossas tradições e valores culturais. É por isso que nós nos preocupamos em ensinar as músicas, criar o sentimento de amor pelo bloco”. Diz o Presidente do Bloco das Flores.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Fundado nos anos 20, nos arredores da Campina do Bode, hoje Praça Sérgio Loreto, no centro do Recife, foi o primeiro bloco lírico criado em Pernambuco. Seus fundadores foram lembrados na marcha de frevo *Evocação nº1* de Nelson Ferreira. Os fundadores foram: Felinto, Pedro Salgado, Guilherme e Fenelon. Tendo inspirado muitas agremiações do mesmo gênero, o Bloco das Flores fez escola, criando mais um tipo de frevo, o frevo de bloco, especialmente para o deleite da classe média e as mulheres dos bairros centrais do Recife, principalmente São José e Boa Vista. O lirismo das canções, a beleza das fantasias deslumbrava a todos e nos encantam até os dias de hoje. Segundo Rinaldo, ele “desfila simplesmente pelo prazer de brincar, de se divertir e de levar alegria às pessoas que estão nas ruas. (...) transmitir a essência do verdadeiro carnaval.”. Com o resgate do bloco em 2000, a diretoria preservou a tradição das mulheres desfilarem com cestos de flores e os homens com bisnagas contendo uma essência de origem francesa para borrifar, espalhando um aroma de flores por onde passa (hoje os homens utilizam uma essência similar fabricada no Brasil).

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O símbolo da agremiação é constituído por dois anjos barrocos virados um de frente para o outro, significando a pureza. Não no sentido de moralismo, mas a pureza na essência do brincar, na forma livre e apaixonante. A verdadeira essência do Bloco das Flores. O bloco mantém a tradição de trazer sempre à frente do seu cortejo um grupo de coralistas;

Além de desfilar no Carnaval do Recife, o bloco faz algumas apresentações fora do período momesco: em hospitais, levando alegria e auxiliando na recuperação de doentes; em Seminários, Congressos, entre outros eventos.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não há informações a serem acrescentadas a este campo

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Não há um produto material específico. O bloco desfila a cada ano com o objetivo de ser campeão. Assim, mantém a tradição cultural, além do incentivo e esforço em promover alegria, brilho e beleza para o carnaval do Recife.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	06	F40	06
---	----	----	----	----	-----	----

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Confeção das fantasias	As fantasias são todas terceirizadas e participa de sua confecção uma equipe de funcionários da estilista contratada.
Comercialização	A comercialização acontece através das apresentações durante o carnaval

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Diretoria desfilantes e	Colocar o Bloco nas ruas.
Equipe funcionários da estilista contratada.	Confeção das fantasias

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Capital: Pagamento das mensalidades pelos associados. Bingos, rifas e bailes carnavalescos; Cachês das apresentações e subvenção.
QUEM PROVÊ	A diretoria e os associados Clubes. As empresas, faculdades entre outras instituições contratantes para fazer os bingos e rifas e a subvenção é provida pela Prefeitura do Recife
FUNÇÃO	Capital: O bloco tem cerca de vinte associados que pagam uma mensalidade que ajuda no pagamento das despesas com o carnaval, como lanche para os desfilantes, transporte, etc. O bloco realiza, nas proximidades do carnaval, bingos, rifas e o tradicional Baile das Flores também com o objetivo de pagamento das despesas. A subvenção também tem esta função de pagar despesas com o carnaval

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	Matérias-primas: Veludo, cetim, paetê, lantejoulas, glitter, papelão, isopor, cola, entre outros elementos.
QUEM PROVÊ	O próprio bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Todo esse material é utilizado para confecção das fantasias.
DISPONIBILIDADE	As matérias-primas são facilmente encontradas em lojas.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE

01

01

06

F40

06

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	O figurino dos desfilantes Adereços e alegorias
QUEM PROVÊ	Figurino: Os desfilantes compram as fantasias Adereços e alegorias: A diretoria do bloco
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Figurino: A roupa dos desfilantes varia em tonalidade, tecido e desenho de acordo com o tema apresentado pela agremiação. Adereços: Tradicionalmente, o bloco traz todos os anos cestas com flores como alegorias de mão para as mulheres, entre outras ou possam aparecer como complemento do tema.

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	Evolução
QUEM EXECUTA	Os integrantes do bloco e os foliões
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A leveza do bailado dos integrantes é a principal característica da dança do bloco que se chama <i>Evolução</i> .

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	<i>Marcha da Folia, Despedida, Bloco das Flores, Nostalgia, Olha o Frevo, entre outras músicas</i>
QUEM PROVÊ	A orquestra de pau e corda contratada pela diretoria.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	O Bloco possui um repertório próprio, porém a sua orquestra também executa músicas (frevos de bloco) de outras agremiações.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 06

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	Bandolim, violão, banjo, cavaquinho, pandeiro e percussão.
QUEM PROVÊ	Os músicos da orquestra de pau e corda
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Esses instrumentos compõem as orquestras de pau e corda que acompanham os blocos líricos quando das apresentações no Carnaval.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
A Diretoria	Após o desfile, os integrantes levam para casa suas fantasias, e a cada apresentação são convocados pela diretoria do bloco.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☒	ESPECIFICAR	A comercialização se dá durante o carnaval através das apresentações.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☒	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O Bloco das Flores é filiado à Federação Carnavalesca de Pernambuco

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Recife/PE	Loc. 01 – Anexo 3 Nº 53 Ficha de Edificações Nº 8.

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Como não há um lugar específico para a atividade, este campo não foi preenchido.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

PE 01 01 06 F40 06

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Anexo 2 – Registros Audiovisuais / Recife Nº 9 / A

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Anexo 2 – Registros Nº 120 a 125

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Para fins desse inventário, não.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Outros bens mencionados nesta ficha foram: as agremiações Madeiras do Rosarinho e Batutas de São José e o flabelo para os quais há fichas específicas neste Inventário.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Como a agremiação não tem uma sede própria, desde 2004 as reuniões da diretoria acontecem na casa da vice-presidente, Jane Emirce de Melo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Cf. 01 Q40 06		
PESQUISADOR (ES)	Mário Ribeiro		
SUPERVISOR	Jacira Cardim		
REDATOR	Ester Monteiro e Jacira Cardim		DATA Nov/2006
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Carmem Lélis		